

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

**Demonstrações Financeiras para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Relatório dos Auditores Independentes**

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 [/audisa.consultores](https://www.facebook.com/audisa.consultores)

📱 [@grupoaudisa](https://www.instagram.com/grupoaudisa)

🌐 [/company/grupoaudisa](https://www.linkedin.com/company/grupoaudisa)

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis.....

Balanco Patrimonial.....

Demonstração do Resultado do Período.....

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....

Demonstração dos Fluxos de Caixa.....

Notas explicativas às demonstrações contábeis.....

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

CNPJ. : 30.231.366/0001-32

**“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS”****Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser

NOSSOS ESCRITÓRIOS**São Paulo**Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO**Recife**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f /audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

PORTALAUDISA.COM.BR

que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Outros Assuntos:

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

Os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis do INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, não foram auditadas por nós e nem por outros auditores Independentes.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

🌐 /audisa.consultores

📱 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conceito das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 29 de Outubro de 2020

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

NOSSOS ESCRITÓRIOS**São Paulo**

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO**Recife**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D8C5-C4DC-8C9C-39E4> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D8C5-C4DC-8C9C-39E4



Hash do Documento

0566C55F24FE3572472FC8B11BA838EF339F112975803B27BF2592336DA426EC

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 05/11/2020 é(são) :

- Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19
em 05/11/2020 15:15 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa	2e	152	8.557
Banco conta Movimento	2e	11.252	15.595
Aplicações financeiras	2e	15.120	-
Adiantamentos		1.080	-
Outros ativos circulantes		-	-
Total ativo circulante		<u>27.604</u>	<u>24.152</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado líquido	2e	<u>42.223</u>	<u>6.847</u>
Total ativo não circulante		<u>42.223</u>	<u>6.847</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>69.827</u>	<u>30.999</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores		10.303	3.274
Obrigações sociais e fiscais		8.431	13.928
Provisão de férias e encargos	2g/h	5.649	-
Total passivo circulante		<u>24.383</u>	<u>17.202</u>
NÃO CIRCULANTE			
Total passivo		<u>24.383</u>	<u>17.202</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social		<u>11.539</u>	<u>1</u>
Superávit do Período		<u>33.905</u>	<u>13.796</u>
Total do patrimônio líquido		<u>45.444</u>	<u>13.797</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>69.827</u>	<u>30.999</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Demonstração do Resultado do Período Para os exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

RECEITAS	Nota	2019	2018
Receita de doações	2i	984.063	191.964
Receita financeira		120	-
Outras receitas		13.080	15.857
Total das receitas		997.263	207.821
DESPESAS			
Salários e encargos sociais		85.142	3.674
Administrativas e gerais		870.271	189.667
Financeiras		7.941	683
Total das despesas		963.357	194.024
Superávit do Período		33.906	13.797

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Demonstração das Mutações do Patrimônio Para os findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit/ do Período</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Superávit do período		13.797	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>1</u>	<u>13.797</u>	<u>13.798</u>
Superávit / do Período	-	33.906	33.906
Ajustes de Exercícios Anteriores	(2.259)	-	(2.259)
Incorporação para o Patrimônio Social	13.797	(13.797)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<u>11.539</u>	<u>33.906</u>	<u>45.444</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Demonstrações de Fluxo de Caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em Reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Superávit do período	33.906	13.797
Ajustes por:		
Ajuste	(2.259)	-
(+) Depreciação e amortização	3.830	-
(-) Ganho na venda de bem imobilizado	-	-
Superávit (déficit) ajustado	35.477	13.797
Acréscimo / Decréscimo do Ativo		
Adiantamentos	(1.080)	
Acréscimo / Decréscimo do Passivo		
Fornecedores	7.029	3.274
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	153	13.928
Geração (utilização) de caixa operacionais	41.578	30.999
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aquisições de bens e direitos para o ativo	(39.206)	(6.847)
Geração (utilização) de caixa investimentos	(39.206)	(6.847)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	2.372	24.152
Caixa e equivalente de caixa no início do período	24.152	-
Caixa e equivalente de caixa fim do período	26.524	24.152
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	2.372	24.152

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CRISTÃO DE ENSINO E CULTURA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Cristão de Ensino e Cultura é uma associação de direitos privados, com fins não econômicos, com finalidades filantrópicas e assistenciais, empregando integralmente as suas rendas na manutenção de suas finalidades em território brasileiro, sempre respeitando as exigências das leis federais, estaduais e municipais, especialmente as que porventura visem a gratuidade obrigatória de tais atividades.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Imobilizado

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.

CONTAS	Saldo 2018	Adições	Baixa	Saldo Final 2019
MOVEIS E UTENSILIOS	1.082,92	4.693,31	-	5.776,23
MÁQUINAS EQUIPAMENTOS E INSTALACOE	5.764,00	26.639,00	-	32.403,00
EQUIPAMENTOS DE IMAGENS	-	7.873,90	-	7.873,90
Total de Imobilizado	6.846,92	39.206,21	0,00	46.053,13

CONTAS	Saldo 2018	Adições	Baixa	Saldo Final 2019
(-) DEPRECIACOES ACUMULADAS	-	3.829,96	-	3.829,96
Total de Depreciação	-	3.829,96	-	3.829,96

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do

balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

g) Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

h) Provisão de 13º Salário e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

i) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

j) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

4. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

5. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade mantém cobertura de seguros para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

São paulo, 31 de dezembro de 2019

Paulo Sergio Falçarella
Presidente
CPF: 063.052.318-50

Edson Alexandre dias do Nascimento
Contador
CRC/1SP 221344/O-2